

Homenagem Ao Malandro

Diogo Nogueira

Intro: C6/9 A7(b9) D7/9 G9 C6/9 G7/b9
C6/9 A7(b9) D7/9 G9 C6/9

C7M Dm7(b5) D#m7(b5) Em7(b5) A7(b9) D7(13)
Eu fui fazer um samba em homenagem
D7(b13) Dm7 G7(9) C7M Am7 Dm7 G9
à nata da malandragem, que conheço de outros carnavais.

Em7(b5) A7(b9) D7(13)
Eu fui à Lapa e perdi a viagem,
D7(b13) Dm7 G7(9) C6/9

Que aquela tal malandragem não existe mais.
B7 Bb7 A7(13) D7(9)

Agora já não é normal, o que dá de malandro
G7(13) C7M A7(13)

regular profissional, malandro com o aparato de malandro oficial,
D7(9) G7(13)

malandro candidato a malandro federal,
C7M C7(9)

malandro com retrato na coluna social,
F7M D7(9) Dm7(9)

G7(13)

malandro com contrato, com gravata e capital, que nunca se dá mal.
Em7(b5) A7(b9) D7(13)

Mas o malandro para valer, não espalha,

D7(b13) Dm7 G7(9) C7M Am7 Dm7 G9
apresentou a navalha, tem mulher e filho e tralha e tal.

Em7(b5) A7(b9) D7(13)

Dizem as más línguas que ele até trabalha,

D7(b13) Dm7 G7(9) C6/9 G7/b9
mora lá longe e chacoalha num trem da Central.